

---

<b>Editorial</b>	2
Valdir Júnio dos Santos	
<b>(Des) Usos dos Espaços Livres Públicos e o Fenômeno da Pandemia: o entorno do Jardim São Benedito – Campos dos Goytacazes / RJ.</b>	4
Cíntia Barbosa Prado, Daniela Bogado Bastos de Oliveira	
<b>Acesso restrito: reflexões sobre barreiras sanitárias no contexto urbano pandêmico – Macaé/RJ.</b>	31
Sara Dias Contage, Daniela Bogado Bastos de Oliveira	
<b>O turismo e os impactos socioespaciais no município de Rio das Ostras/RJ.</b>	41
Mayná Fernanda Mendes dos Santos, Danielly Cozer Aliprandi	
<b>Energias renováveis e desenvolvimento sustentável nos países dos BRICS.</b>	56
Tiago Ribeiro Espíndola Soares, João José de Assis Rangel	

EDITORIAL

## Portos e Região: desafios e perspectivas

É com grande satisfação que apresento o número 69 do periódico *Petróleo, Royalties e Região*, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes. Nosso periódico tem como foco editorial a publicação de pesquisas originais, teóricas ou empíricas, que atualizam temas de interesse alinhados aos campos de planejamento, demografia e desenvolvimento regional, petróleo e outros minerais, royalties e outras participações governamentais, dinâmicas portuárias, políticas públicas, questões urbanas e rurais, dentro de uma visão multidisciplinar.

Neste número, o periódico *Petróleo, Royalties e Região* busca refletir sobre processos que envolvem movimentos que impactam o espaço urbano e regional. Desse modo, os quatro artigos apresentam resultados de pesquisas com uma linha analítica que perpassa por temáticas importantes, potencializando uma leitura em diferentes escalas, como os impactos da pandemia nos espaços urbanos, com destaque para seus efeitos nos espaços livres públicos problematizando seus usos, pertencimentos e sua apropriação; a mobilidade urbana intermunicipal pensada pela via analítica das barreiras sanitárias; o turismo e seus impactos na infraestrutura local e na paisagem; e o debate a respeito da energia renovável e sua relação com os estágios de desenvolvimento e consumo de energia primária.

No primeiro artigo, **Cíntia Barbosa Prado** e **Daniela Bogado Bastos de Oliveira** analisam o impacto da pandemia da Covid-19 na utilização dos espaços livres públicos, com foco analítico nas vulnerabilidades, alterações de uso, comportamentos e potencialidades

e a dinâmica da paisagem, destacando a importância desses espaços nos processos de sociabilidade urbana frente ao cenário de distanciamento e isolamento social. Em seus processos de pesquisa, as autoras utilizaram a observação simples individual e mapeamentos como principais técnicas analíticas.

No artigo seguinte, as autoras **Sara Dias Contage** e **Daniela Bogado Bastos de Oliveira** abordam as alterações no contexto urbano, cujo cenário será o da Covid-19 e as estratégias de contingenciamento do vírus via barreiras sanitárias municipais e seus reflexos na mobilidade urbana intermunicipal, possuindo como foco analítico o município de Macaé. Para tal, utilizam a pesquisa documental de leis e decretos municipais – com foco nas ações de combate à pandemia na área de restrições de circulação –, o mapeamento de localização das barreiras e a análise conjunta de material jornalístico e de mídias sociais.

No terceiro artigo, **Mayná Fernanda Mendes dos Santos** e **Danielly Cozer Aliprandi** buscam fortalecer o debate dos impactos que o turismo provoca no espaço urbano, principalmente na infraestrutura local, populacional e na paisagem. As autoras utilizam, como base territorial de análise, o município de Rio das Ostras, destacando seu crescimento impulsionado, principalmente, pelos recursos dos royalties, que dinamizaram os investimentos na área do turismo. Para sedimentar a análise, as autoras utilizaram mapas e dados socioeconômicos para caracterizar o crescimento municipal.

Na sequência, vamos contar com o artigo de **Tiago Ribeiro Espíndola Soares** e **João José de Assis Rangel**,

que abordam a participação da energia renovável na matriz energética com foco nos países que compõem o BRICS, analisando os estágios de desenrolamento e consumo de energia primária. Para tal análise, utilizaram duas metodologias: o Trilema de Energia e a Identidade de Kaya, cujos resultados indicam que não há um comportamento definido entre o desenvolvimento alcançado por um país e a utilização de energia renovável em sua matriz energética.

Por fim, agradecemos o interesse dos leitores em nosso periódico e nos artigos publicados. Esperamos continuar recebendo artigos instigantes, que retratem a multiplicidade temática que envolve grandes campos do planejamento regional e urbano. Desse modo, desejamos que todos façam bom proveito da leitura dos textos apresentados neste número do periódico *Petróleo, Royalties e Região* e permanecemos aguardando a submissão de artigos para as próximas edições. Boa Leitura!

**Valdir Júnio dos Santos**

**Editor *Petróleo, Royalties e Região***